

ASPECTOS DA MEDIEVALIDADE NOS GRUPOS ESCULTÓRICOS DE ALEIJADINHO EM CONGONHAS – MG

Karin Philippov



Figura 1: Antonio Francisco Lisboa. 5 – Capela do Passo da Cruz Às Costas.
Foto: Jacob Gelwan.

O artífice ouro-pretano Antonio Francisco Lisboa, conhecido como Aleijadinho, vive entre 1738 e 1814. Produz com seu atelier uma imensa quantidade de esculturas em cedro e em pedra sabão, além de desenhar fachadas de igrejas, como a de São Francisco de Assis, em Ouro Preto e de executar peças de mobiliário. Suas obras podem ser vistas em várias cidades mineiras, como na já citada Ouro Preto, Mariana e em Congonhas do Campo, por exemplo. Dentro desse conjunto destacam-se suas 64 esculturas em tamanho natural feitas em cedro representando sete Passos da Paixão de Cristo, dispostos em seis capelinhas pertencentes ao Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, localizado em Congonhas do Campo.

Embora o conjunto tenha sido tardiamente encomendado ao artífice no ano de 1796, o conjunto leva dois anos e meio para ser concluído em uma linguagem barroca, assim como toda sua obra. Entretanto, salienta-se em sua produção uma forte aproximação com os grupos escultóricos tardo-medievais, dentre os quais, os do holandês Claus Sluter, exemplificado pelo túmulo do Duque de

PHILIPPOV, Karin. ASPECTOS DA MEDIEVALIDADE NOS GRUPOS ESCULTÓRICOS DE ALEIJADINHO. *Arte Medieval*. In: *Sacralidades Medievais* (site). Disponível em: <https://sacralidadesmedievais.com/textos-semanais>.

<https://sacralidadesmedievais.com/>

Borgonha, 1390 e do bolonhês Niccolò dell'Arca e seu esplêndido grupo da Lamentação da Igreja de Santa Maria della Vita, de 1483. A aproximação se evidencia a partir de dois pontos fundamentais: a iconografia da Lamentação, no caso do artista bolonhês e pela própria derivação aleijadiniana dos esquemas tardo-góticos observáveis na fatura escultórica de Sluter e de dell'Arca (BECK, 1965). Destacam-se os panejamentos de linhas muito geometrizadas e expressivas, bem como a intensa carga dramática das expressões das figuras sacras.

Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira (JORGE, 2006: 220) já havia apontado para a matriz germânica na produção escultórica de Antonio Francisco de Lisboa, matriz essa advinda da circulação em Minas Gerais de gravuras germânicas procedentes de Portugal, no século XVIII. Porém, é preciso observar que existe uma matriz italiana setentrional na sensibilidade barroca do artista, matriz essa observável em Niccolò dell'Arca.

Assim, no conjunto dos sete Passos da Paixão de Cristo destacam-se três figuras emblemáticas dessa circulação de modelos tardo-medievais, sendo duas femininas e uma masculina. Tratam-se da Mulher de Jerusalém do Passo da Cruz às Costas, da Mulher Ajoelhada que poderia ser Maria Madalena, do Passo da Crucificação e do Cristo do Horto das Oliveiras. Além da evidente aproximação com os grupos escultóricos do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos do Monte, em Braga, aqui se salienta um importante diálogo com a Lamentação de Niccolò dell'Arca, sobretudo, nas figuras femininas do grupo. Percebe-se nessa aproximação o gosto pelos elementos goticizantes da dor pungente refletida nos rostos, gestos e panejamento das figuras teatralmente dispostas e que visam estimular a piedade visual, tal qual David Morgan define (1998). Aqui, propõe-se a arte religiosa de cunho devocional como forma de unir os fieis em torno das Igrejas, tal qual acontece no Santuário de Bom Jesus de Matosinhos em Congonhas do Campo e na Igreja de Santa Maria della Vita, em Bolonha, por exemplo.

Portanto, os grupos escultóricos dos Passos da Paixão de Cristo em Congonhas do Campo suscitam um padrão de circulação e de transferências culturais que abrem caminho não só para o entendimento do Barroco, tal qual se faz há décadas, quanto permitem uma abertura para o estudos do neomedievalismo que se firma no Brasil a partir do século XIX, pelo resgate das formas góticas aqui já presentes nas esculturas tardo-medievais de Claus Sluter e de Niccolò dell'Arca.

Para saber mais

BECK, James H. Niccolò dell'Arca: a reexamination. In: *The Art Bulletin*, vol. 47, nº 3 (sept.1965), p. 335-344. <http://www.jstor.org.br/stable/3048280>.

JORGE, Fernando. *O Aleijadinho: sua vida, sua obra, sua época, seu gênio*. SP: Martins Fontes, 2006.

MORGAN, David. *Visual Piety*. California: University of California Press, 1998.

PHILIPPOV, Karin. ASPECTOS DA MEDIEVALIDADE NOS GRUPOS ESCULTÓRICOS DE ALEIJADINHO. *Arte Medieval*. In: *Sacralidades Medievais* (site). Disponível em: <https://sacralidadesmedievais.com/textos-semanais>.

<https://sacralidadesmedievais.com/>

